PUBLICA-SE A'S TERCAS E SEXTAS-FEIRAS

inm.

ha-

os

00,

la-

ler

ue

e a

па 0.0

iár

GUIMARÃES, TERCA-FEIRA 4 DE MAIO DE 1875

chama regenerador, - não prescindiu da reserva, que sem utilidade reconhecida se conserva no servico do exeros seus espias, com os quaes za.

dos mui altos snrs. Fontes e de os excessos e tropelias do incançavel obreiro da civilisação, Sampaio.

Percebem de thesouro, o maior cynismo á espiona- se encommodarem em ir rederem andar pelos cafés e bi- va!! lhares e... observando o que se diz o o que s

peito ao snr. Fontes e comp. E è para sustentar esta cafila de malandros, que vivem compromettendo uns e outros, que tu pagas, oh po-

VO !! O desperdicio è a norma do governo regenerador, e é porisso que os que desejam dinheiro ou grande posta á

tem que os defenderão, por Assim como o actual go- isso são logo reconhecidos verno, - que por escarneo se afilhados do rei dos compa-

Tanto nas altas regiões como nas medias, o desperdicio é grande. Especialmencito, tambem não abandona te na media que é composta de empregados publicos, ha está fazendo avultada despe- sujeitinho que absorve o dinheiro de tres e quatro em-Continuam, pois, as es- pregos, sem ter o trabalho de pionagens ao serviço do ga- ir ás secretarias d'onde é embinete, e mui principalmente pregado, isto sò porque defengoverno na imprensa, e outros, que até nos fas dos metrinta mil reis por mez quasi zes recebem os ordenados todos os que se entregam com em suas moradas, para não tornar-se em coração de heroe ! gem, o que lhes permitte po- cebel-o á repartição respecti- a publicação d'esses fragmentos.

decima!! Ah! povo, povo! Quando te chegará a hora da redempção?

EPISTOLOGRAPHIA

ca do doutor Ferraz de Macedo, maradas. dizia en : «Estamos n'uma epocha em que a qualquer rabiscador in-

EOPOVOQUEPAGUE! | meza do orçamento, promet- sulso, como Ernesto Desforges ou que chegou a ter um dia a minha thusiasmo o advento da Juztica-o Urbano Loureiro, é conferido o di-fintelligencia, que, ao fim de seis ploma de distincto litterato, ao pas- annos passados n'este meio tão so que homens de talento prodi-gioso e conhecimentos dilatados, adquiridos em muitos annos de estudo aturado e incessante, viveni na mais negra das obscuridades.

Para levar á mais clara evidencia esta asserção aponteio doutor Ferraz de Macedo, homem de vasta erudipção e escriptor summamente apreciavel, e hoje apontarei Manuel Sardenha, um dos na Republica. melhores poetas da geração nova, pensador austero e o mais honesto caracter que conheço. Seguem fragmentos de algumas cartas d'este de quem ha dias me dizia Anthero de Quental: Manuel Sardenha é da avançada dos heroicos volunum coração de oiro; coração por ora tarios da Justiça, que um dia de martyr, mas que um dia póde triumpharão em toda a linha.

Julgo do men dever publi-

Meu caro amigo e irmão:

Acceite, profundamente peme faz a respeito do seu futuro

periodico—À Revolução.— Sim, collaborarei gostosa-No começo do folhetim acer- mente no meio de tão bizarros ca-

mephytico para a alma, sinto quasi apagada de todo ?!

Agradeço-lhe, amigo Boaventura, as expressões favoraveis (não direi lisongeiras porque um bom republicano desconhece a lisonja,o servilismo) que me tem dedicado

E' bem consolador para um rapaz nas minhas circumstancias receber tão honrosos estimulos de amigos, que pertencem a bizarra vanguarda dos que hão-de derrotar os exercitos da Treva; á guar-

E' certo que se observam no Releve-me Manuel Sardenha campo litterario partidos quasi identicos ou analogos aos que se digladiam no campo da politica.

E, note-se mais, nenhum cal-os, porque a sua leitura é da de la certo que os escriptores maxima utilidade para todos, mas que em política são monarchicos e ploradores do povo, odeiam de morte a Revolução litteraria como execram a politico-social.

E' certo que esses pancistas nhorado, o gracioso convite que sem pudor, presentindo a sua proxima expulsão do templo onde se criam immortnes, elles, os cantores das boninas e das ellas, elles, os corruptores das nações, teem accessos de hydrophobia, quando Mas que poderei eu dar, es- algum dos da nossa communhão gotados, como estão, os recursos política e litteraria saúda com en-

seu eterno pesadello!

Miseraveis! julgavam-se indiscutiveis e inviolaveis e espumam de raiva, prevendo que pão deve tardar muito o fausto dia em que os pequeninos e opprimidos poderão cantar unisonos—Depo-suit potentes de sede e exaltavit humiles!

Amigo Boaventura: abraça-o cheio de ternura o seu correligionario e irmão

Manoel Sardenha

Eis aqui um pensador, eis aqui um philosopho!

Boaventura da Costa

Terminou a greve dos operarios das fabricas de cortumes da rua de Couros nesta cidade, porque estes, vendo que os seus patrões não accediam 'ás suas exigencias, lançaram mão do trabalho.

abriram uma subscripção afim de, com o seu producto, levantarem um monumento ao finado padre

Melhor fôra que ss. s.ª applicassem esse dinheiro em obras de caridade.

Ha por ahi tanta miseria...

Começaram houtem e terminam amanha as ladainhas de maio.

OS BOHEMIOS

Meu presado Guimarães Fonseca:

Has-de concordar em que, afinal de contas, elles são uns bons mas interiormente corrupta e mirapazes!

Bem sei que os donos dos resn'essa conta, mas tu bem sabes, ss. excellencias, os sapateiros, etc, não sympathisam com os bohe-

A despeito do juizo pouco lisongeiro que d'elles fazem os nacarados burguezes, merecem os bohemios a minha predilecção.

São geralmente instruidos e intelligentes: alguns até escrevem folhetins elegantes como os teus, meu Guimarães, e fazem versos mais delicados e mimosos que os do merenchorio Vidal, d'aquelle vate chlorotico a quem tu espirituosa e prudentemente aconselhaste a cantar, em vez das boninas e dos lyrios, as batatas e os feijões Quete conduzá eterna madrugada.

Os bohemios, como ia dizendo, são apreciaveis pelo lado intel-

Pelo lado moral, se algumas

das, são maculas quasi microscopicas e deleveis.

Eu conheço muitos rapazes, levianos sim, mas incapazes de commetter por calculo uma acção degradante, uma infamia.

sociedade digna na apparencia, seravel, aponta-os como vilões, ao tes, os luveiros e, isto baixinho, industrioso ou pelo commercio il- gris-perle. as patroas dos bordeis não osteem licito, são tidos como varões venerandos, como caracteres hones- zer que a esthetica se pavonea rameu bom amigo, a razão porque tos, como verdadeiros homens de diosa nas suas formas, d'elles. bem!

Junqueiro põe na bocca de D. João, quando este, no templo, depara com o cadaver d'um velho fidalgo, são uma pugentissima ironia á sociedade vil e hypocrita, no meio da | bafejasse. qual vivemos por desgraça nossa!

Diz o poeta: «Foste rico e feliz; morreste velho Não seguiste os preceitos doevan-

Mas isso pouco importa; Has delevar sermão, missa cantada, E eu ja sinto S. Pedro abrindo a

De luva branca e casaca escura, Podes fazer a corte ás Juliettas, Que dormem como tristes violetas srs. Pinheiro Chagas e Jayme Jo- de Lisboa foram hospedar-se para maculas lhes podem ser aponta- Mirradas na aridez da sepultura.

Entra sem medo os turbidos humbraes!

Que importa que esmagasses a jus-

E que fosses infame como os mais, Se tu durante a vida ouviste missa No entanto a sociedade, esta E deixaste um legado aos hospitaes ?...»

Mas, voltando aos bohemios,

Pelo lado physico, bastará di-

Vestem com simplicidade ele-Aquelles versos que Guerra gante e mesmo com uma certa originalidade.

que essa simplicidade desappareceria, se a caprichosa fortuna os

Porque os bohemios amam o

Palacios de fino marmore, carruagens esplendidas, urços fogosos, Champanhe e Tokai, chi- do dos patriarchas das velhas lenbuca e havanos-eis o seu sonho das biblicas. dourado, eis o seu ideal.

Thes desapparece dos labios, se por tentamento. accaso os envolve uma tenue nuvem de desgosto, é porque pensaesse ideal em palpavel realidade. Ihadas-uma completa reinação!

Entre parenthesis : peço aos sé Ribeiro de Carvalho, as duas um dos melhores holeis.

came responden madanta de Ante-1 de errustava-se cobre sens jucinos i alisese essendo d'elles, e via

summidades litterarias do nosso paiz, que deixem passar o pleonas-

Ai de mim se a telha de ss. excellencias hies dava para embirrar com aquella phrase pleonasma-

Lá se ia por agua abaixo a minha reputação de folhetinista...

Afóra esses instantes de mepasso que mil burguezes, locuple- pode-se-lhes apertar a mão, sem lancholia, os bohemios teem a jotaurantes, os sapateiros, os alfaia- tados pela agiotagem, pelo roubo receio de ennodoar a nossa luva vialidade das torettes—são alegres, ruidosos, turbulentos.

Quem se abeirar d'elles, embora sob o dominio d'uma tristeza profunda, ha-de fatalmente lançar as magnas para traz das costas rir, rir, rir...

Entra-seá noute no Martinho. Diga-se em abono da verdade | Percorrem-se as diversas mezas e só se ouve fallar em altas e baixas de fundos, em tricas políticas, na com o maior sanguefrio, intimou-o carestia do açafrão e na boa ou má a seguir as regras da delicadeza, qualidade do cognac, que os sujei- forçando-o a sahir para a rua, batos estão ingerindo.

Os ditosos burguezes alli reu- estava em casa. nidos teem o aspecto grave e sizu-

Mas-que contraste!-láden-Se algumas vezes o sorriso tro na alcova tudo é alegria e con-

Recitam-se versos, scintilla o epigramma, ferve nos copos o Vaes vestido segundo as etiquetas ram na difficuldade de converter Champagne, estrondeam as garga-

Ha tempos alguns bohemios

Trinta dias de delirio!

Convidaram para lautos bannuetes os amigos e as amantes, deliciaram-se com as exquisitas iguarias que fornece a culinaria franceza, embriagaram-se amiudadas vezes com Chateau-Lafite e, findos os trinta dias, regressaram á modesta vivenda em que habitam, deixando no hotel a bagagem!

A bagagem eram umas desbotadas maias cheias de gazi Um agiota perseguia um bohemio de quem era credor.

Cançado de baldadas excursões á rua onde morava o ratão, resolveu uma noute introduzir-selhe no pateo e atacal-o de frente, mal elle recolhesse a casa.

Chega o bohemio e o agiota tenta o assalto. Aquelle, porem, ter a porta e perguntar se o snr...

Assim practicou o credor. O snr...fechou previdente-

mente a porta e á pergunta do agiota respondeu:-Não está, não, senhor.

Vive la Bohéme!

Lisboa.

Boaventura da Costa

Chegou hontem a esta cidade vindo do Porto, onde tenciona passar algum tempo no seio de sua de arvaial e leilão de prendas. familia, o nosso illustre e sympathico amigo o snr. dr. Antonio da nica União». Cunha Berrance.

Folgamos com a sua chegada.

O distincto poeta Manuel Sardenha vae publicar um volume de

Logo que appareça, faremos effeito desejado. uma apreciação detida.

Foi concorridissima de gado bovino a feira da Rosa, que teve logar no domingo proximo.

Appareceram alli algumas juntas de bois de grande valor. Por uma d'ellas ouvimos nós offerecer 300\$000 reis.

Já é.

Os guitarristas de Lisboa cantam no estylo do fado, entre outras decimas, a segumte : «Chamem-me embora pedante Por me ter portado assim; E' coisa séria bastante A barriga para mim ! Se fosse da opposição Denodado campeão Figara a chuchar no dedo; Porem como fui um alho Por meio d'este trabalho Apanhei um bom emprego !»

As decimas tem a epigraphe · de : A voz da consciencia d'um de putado da maioria.

Desgraçada maioria que fornece assumpto para as trovas populares!

Chegou a esta cidade no sabbado proximo e partiu no domingo immediato, com direcção a Bragança, a força de cavallaria n.º 7 que se achava em Braga, e que fora ultimamente rendida.

está escrevendo uma magica intitulada-O regulo de Margaridecujo protogonista é o mui nobre governador civil d'este districto.

quem se vae fazer a encommenda. rico á situação... Que enchentes e que delirio

Tevelogarno domingo ultimo a festividade do Senhor das Pedrinhas, cuja imagem se venera em oratorio no monte de S. Roque, nas fraldas da pittoresca serra de Santa Catharina,

MADAMA DE MIREMONT TRADUCÇÃO LIVRE DE E. ROSAS A. DOS SANTOS

A nossas primas D. L... D. J ... e D. L ...

(Continuado do n.º 249)

aqui ? perguntou ella affectuosa- cie do solo. mente, ou por que não combati vosso desejo ? a vista d'estas rui- terrompeua viscondessa n'um tom lavras. nas causa-nos sempre uma dolo-

ter esquecido isto.

-Foi por minha vontade que marquez, mas não vos deveria ter venho de passeiar no meu parque. tornado testemunha d'elle; perdeae esta minha indiscripção que é quasi d'egoismo.

der a estas affectuosas palavras, quando o cavallo que a viscondessa montava, e que ia um pouco dade em dominar o susto que elle adiante dos de seus companheiros, me cauza; a sua voz não tem nada ria seguiram-o, e o singular persoparou bruscamente como se alguma cousa o tivesse assustado.

Osoutros cavallos detiveram-

luminação e logo, e no dia de tar-

A musica fioi da «Philarmo-

Hospital da Estrella

O que a respeito d'este estamenos, e colheram só tres apoiahelecimento dissemos em um dos numeros transactos produziu c

O snr. enfermeiro mor tornou-se mais commedido e mais

Assim como o censuramos asperamente ha pouco, assim o louvamos agora e louvaremos em quanto se não affastar do novo tri-

O snr. director do hospital muitos negocios que o perseguem, terna-se tambem credor dos nossos encomios. E'um funccionario probo, zeloso e vigilante.

Se alguns abusos se praticam, é sem que s. exc. tenha conhecimento d'elles e a sua vigilancia. attentas as muitas obrigações do cargo que desempenha, não se pode estender a tudo.

Depois de uma aturada enfermidade, por espaço de 20 mezes, Portugal acaba de perder um dos seus mais eminentes cidadãos, no engenho, no saber, na assiduidade do trabalho, o snr. Fradesso da

Tinha 50 annos de idade, e a maior parte da sua vida passou-a n'um continuo labutar, ligado aos aperfeiçoamentos industriaes.

Fradesso da Silveira morreu

Sentimos profundamente a perda de tão prestimoso cidadão, e rogamos a Deus por sua alma.

cano Comerco bidagde, treor milidacção da decrépita «Revolução de Setembro» a cargo do sr. Christovam de Sá, vulgó Cuuha Belem.

Mestre Sampaio bota tambem A musica é de Offenbach, a de vez em quando o seu panegy

Oh honra, oh dignidade, oh brio, por onde vagueaes?

Desatou-se o nó-gordio !... Depois de acalorada discussão na casa da camara, em que o sr. presidente fallou duas horas e meia, (!) mostrando a conveniencia de

que se arrastava vagarosamente

- Espero me não esmagareis,

O marquez endireitou-se so- mont ao ouvido da sua companheibre os estribos para ver se desco- ra .- E, continuou ella emalta voz, bria a causa d'este terror, e vio permittis, Sirvan, que os curiosos vizitem o vosso castello ?

-Vinhamos justamente esta ordinario que parecia sahir da ter- ridade da lua, disse a viscondessa. -Para que desejasteis vir ra por uma das fendas da superfi- olhando a furto para o marquez, -Ah! sois vós, Sirvan! in- bre a opportunidade de suas pa-

de profunda surpresa. Que fazeis a -Pois bem! quem vos imperosa impressão: eu não deveria esta hora avançada tão longe da de que continueis o vosso passeio? perguntou o proprietario das rui- cie de esplanada circular que for--Abandonei a minha aldeia nas com uma bonhomia que apepondeu a voz que tinha fallado, e alguma cousa de excitante. Aquelresolução? continuou madama de estabeleça não mais serei atormen- de Brantigny, que parecia escutar tado para vender estas rochas e com interesse esta conversação na qual não julgara a proposito tomar parte.

-Quem é esse personagem O marquez não respondeu, voz baixa á viscondessa. Apesar mas dirigiu o seu cavallo para o

ceira vez o passeio do Campo do xemiano.

> mente a sua publicação e «Album Theatral», de que são directores Antonio de Sampaio e Ripper Ma-

E' destinado, como seu titulo indica, a ser mua collecção de pecas theatraes des melheres autheres nacionaes e estrangeiros.

Abriră a collecção com a comedia em 1 acto, original dos covões sobre as banheiras de marnhecidos vaudevillistas Delacour e Leon Morand-«A' procura de cha peu», - traducção de Antonio de custado 60\$000 reis, -comquanto Sampaio-

> Começou a publicar-se no dia 2 do corrente, um novo jornal, editado pela «Imprensa Litteraria Commercial», dos snrs. José de Souza e Bernardino d'Abren Gon- talua ... de sal.

Intitula-se o novo periodico «Jornal Artistico-Social».

que mãos entregaram este infeliz Sahiu o fasciculo n.º 5 do romance de Penson du Terrail, «A Faz-se e desfaz-se! Compram se objectos sem previa attenãão! Dama do Collar Vermelhos, tra-Srs. camaristas. A' custa de ducção do nosse amigo Luiz Caquem e o levantamento do passeio mões de Mendonça.

Continua a receberem-se assignaturas para este excellente ro-Respondam. E depois não tentem querellas, contra quem lhes dizas verdades. Havemos dimance na rua do Almada n.º 379, Porto. Toda a correspondencia zel-as sempre, porque é esta a misdeverá ser dirigida a Paulino José Henriques do Amaral ou a Vicensão de «Imparcial», e este não se te da Rocha Camões. verga nem teme o pezo do ouro... O que tivermos hadesersem-

Sahirá do prélo por estes pre grangeado licitamente, e com dias, um novo romance do conhecido escriptor Francisco Xavier da Silva.

Porto.

Aubin.

Aguarda-se com febril anciedade a apparição d'um livro do Intitula-se: Francos e Germa-

Por ordem do sr. administrador d'este concelho, -e este tocado pelo snr. governador civil,partiu d'esta cidade na sexta-feira proxima para a Magdalena, uma força composta de 30 praças do regimento 3,a qual regressou d'ali no sabbado á noite.

Os soldados foram aboletados em casa d'aquelles pobres lavradores, que tiveram de abandonar o trabalho da agricultura, para sof-

Na vespera á noite houve il- se demolir, pela segunda ou ter- nior teve boa idea. Idea do sr. Ma- frerem as meditabundas exigen clas da auctoridade da policia!!

set

SOS

eo

e i

sul

lib

gos

cio

Bra

tel

dad

fig

res

te

alg

lei

e d

ria

Ch

Ch

SIS

nu

vel

dal

Qu

são

die

d'e

ze

ou

re

fic

ph

10

qu

Isto é inaudito. Consta-nos Tambem começară breve- ate, que algumas desgraçadas vin. vas, tiveram de ir pedir dinhe iro emprestado afim de sustentarem os militares que pernoitaram nas suas cazas.

Com que direito mandon sar. Conto invadir a casa do cida. dae innocente, per causa do pec-

Para que é tanto apparato ?. Sr. Coute, mais cantella con o seu procedimento, porque estamos no seculo das luzes, e pode um dia arrepender-se

Os filhos da votusta cidade de Lamego, gratos aos grandes serviços que em côrtes lhe preston o sr. de Guedes Terxeira ou Teixeira Guedes, vão erigir-lhe uma es-

Achamos bella a ideia.

N'um des proximos numeros encetaremos a publicação, em folhetim, do famoso livro de Auguste Joltrois - «Les coups de pied de l'ane -traduzido para o nosso idio ma por Boaventura da Costa,

Estamos certos de que os nossos assignantes hão de apreciar a leitura d'aquella humoristica composição.

Festejou se hontem a invenção de Santa Cruz capella assim chamada.

A' noite tambem se festejou em alguns nichos.

O D. Illustrado da Purificação, como espirituos. mente chama a «Democraclass a forma des boneces, ill que o nosso amigo Gomes Leal, o poeta mais original que temos tido, não passa d'um parodiador de Bande-

Fino espirito critico tem com effeito a folha 'lustrada!

Consta-nos que ahi par os lados da rua de D. João ha uns certos meminos que sem receio, mandam canta

alguma distancia acecorade ent dous muros dercibados que en havia alguns annos a cutrada os praticavel de castello.

-Por aqui! por aqui! di 1 elle aos visitantes, as outras pur sagens não estão seguras. Mada m Esta surpresa tornou-se em de Mirement efferecen o seubratou este appoio, posto que o se andar firme the tivesse permit tib andar sem elle.

Valeria seguio-os, desappr recendo todos tres nas ruinas, precedidos por Sirvan que se tinh posto a andar de rastos deante

Tinha passado cerca d'umi hora quando o marquez, madama de Miremont e a menina d'Avasjour reappareceram á salida da brecha pela qual tinham entrado. Sirvan sempre de rastes, acompanhava-os, como um castellão por lido que reconduz es seus hospedes até á sahida da sua habitação.

-Então pão queres cem mil francos pelas ruinas e charneca? perguntou o marquez a Sirvan, em quanto que a viscondessa e Valeria montavam a cavallo ajudadas pelos seus creados.

-Não as vendo por nenhum paeço, responden Sirvan agachap Emquanto que os nossos tres do-se sobre o umbral das ruinas, o modo de se levantar era acoco-

(Continua)

MARQUEZ DE FOUDRAS uma massa informe, mas animada,

vossa aldeia?

Miremont.

estas brenhas.

solo como um animal ferido.

das ruinas.

A cavalgada

busquei este ssffrimento, minha para habitar o meu castello, res- sar de ser um pouco brusca, tinha querida viscondessa, responden o

-Para que serve o egoismo, respondeu madama de Miremont, eu não accuso nunca os meus amigos senão quando elles me occultam as suas penas.

Omarquez ia talvez respon- singular? perguntou Valeria em

se tambem, respirando ruidosatoria quando chegarmos a minha

Toural, ao longo das casas dos

srs. Campos e José Luiz Ferreira,

apoiados, até dos continuos...

houveram acalorados e freneticos

tambem botaram fallas, ainda que

quando puchon pela amante car-

teira, alim de fazer algumas refle-

more, que vieram para as Taipas,

disse que cada uma d'estas haviam

fosse infelizna sua acquisição pois

que com muita difficuldade cabe

uma pessoa deitada n'ellas. Os

seus collegas : arrancou, não sa-

bemos se cordealmente, 5 pares de

apoiados e algumas palmas...

Este foi mais feliz do que os

Vejam os vimaranenses em

concorreram para isso.

municipio!

do Toural?

o suor do nosso rosto...

particular d'aqui.

nario-«A Idea».

Contem comnosco.

RUMORES LITTERARIOS

e o sr. Guilherme Soares andam a

Intitula-se cO Cha em Rio Tinto».

O nosso amigo C. Castanheira

Destinam-a a um theatrinho

Brevemente começará a pu-

blicar-se um novo semanario de

litteratura. E' redigido pelo snr.

Maximiano Lemos Junior e colla-

borado, entre outros escriptores,

pelos srs. Feliz d'Oliveira, Ernes-

Intitular-se-ha o novo sema-

O sr. Maxemiano Lemos Ju-

to Cabrita e Maxemiano Rica.

Os outros sors. camaristas

Um d'estes ultimos, porem.

-Não vol-o posso vender, pelo meio das urzes, na direcção mas não me opponho a que o visi-

da nossa presença, tenho difficul- lado das ruinas.

de humano, e arrasta-se sobre o nagem que os tinha obrigado a parar por um momento, caminhou ao -Eu vos contarei a sua his- lado d'elles.

caza, respondeu madama de Mire- do, arrastava-se sobre seus joelhos nha-se senarado d'elles, e via-se ...

e suas mãos como um caçador furtivo que vae surprehender uma peça de caça; quando lhe fallaram conservou-se na mesma posição; com grande surpresa de Valeria, não mudou da mesma quando começou a caminhar.

disse uma voz d'um timbre extra- noite para passeiarmos n'elleácla- estupefacção, quando a menina de ao velho come um urovimento u Avanjour vio que Sirvan caminha- lanto affectuese; o marquez aci & va sem difficuldade ao lado dos como se o quizesse consultar so- tres cavallos, apezar d'estes terem tomado um passo mais apressado que equivalia á marcha d'um vigo-

roso peão. Tinham chegado a uma espe-

mara outr'ora o pateo exterior do | d'elles. castello de Conr!enay. Duas pilastras, privadas de seus capiteis, e les que vierem aqui d'hoje em as quaes ainda tinham os gonzos E porque tomasteis essa diante, hão-de encontrar alguem d'uma antiga grade, indicavam a lução 'continuou madama de para os receber. E' preciso eusinar-vos o caminho? accrescentou d'uma especie de atalho que con-Porque logo que aqui me elle, voltando-se para o marquez dusia ao interior das ruinas, o terreno da espianada estava grosseiramente cultivado. Via-se ahi, á direita, um pequeno campo de milho e um canavial, um e outro muito seccos; á esquerda um quadrado disposto em horta e plantado de couves, de cebollas e de ba-Madama de Miremont e Vale- tatas. A magica claridade da loa consentia se destinguissem facilmente todos estes detalhes.

passeiantes os examinavam rapi-Quando o tinham encontra- damente, indo a pé, seu guia, ti- rando-se.

rua o hymno de D. Miguel, professor. acompanhado de alguns versos adquados áquella musica, e offensivos da moral publica, e isto com o unico fim de insultarem alguns cavalheiros liberaes d'aquella mesma rua.

O snr. administrador gosta ?...Pois nós não.

id.a.

nu-

ıbli.

mo-

rois

fes-

inal

assa

tem

part

di

t tide

app.

mas

änhi

ante

umi

ama

V28-

ado.

mpa-

bo. ção.

cal

ale-

idas

hunt

han.

nas,

000

Está em Beja o sr. Ignacio de Lemos Seixas Castello Branco, moço de subida intelligencia e distinctas qualidades moraes.

O sr. Lemos, cujo nome figurava entre os collaboradores da «Revolução», promette honrar-nos em breve com alguns escriptos da sua lavra.

A quem padecer de insomnias

REMEDIO INFALLIVEL

A experiencia tem demonstrado ser um bello antidoto para as insomnias a leitura do «Diario Illustrado» e de todas as folhas ministeriaes, dos folhetins dos snrs. Christovam de Sá e Pinheiro Chagas, dos romances dos srs. Alberto Pimentel e Manuel Pereira Lobato e dos versos dos srs. Eduardo Vidal, Florencio Ferreira e Quim de Araujo.

Ha mais de vinte annos que não tem logar a procissão chamada do anjo Custodio, - padereiro do reino, e que a camara municipal d'esta cidade é obrigada a fa-

Que fim levará o dinheiro que é destinado a este outros legados?

Com quanto empreguemos o maximo cuidado na revisão das provas, sempre ficam alguns erros typographicos. No n.º anterior, tanto o folhetim como a revista semanal sahiram com alguns, que o leitor, porem, corrigirà facilmente.

O preço dos cereaes, no ultimo mercado desta cidade, foi o seguinte:

Trigo, -decalitro 550 -Centeio 270-Milho alvo 310-Milho branco fino 300, -Dito amarello 280-Painço 250 - Batatas 200 - Feijão vermelho 480 - Dito Branco 450-Dito amarello 360—Dito rajado 280—Dito fradinho 200-Azeite, litro 200-Vinho 50.

O nosso presado collega Antonio Ennes, redactor do «Paiz», tem sido calorosamente victoriado durante as successivas representações do seu magnifico drama « Os Lazaristas».

Acceite o illustre escriptor as nossas cordeaes e sinceras felicitações.

em tempo que a enfermidade do sr. Fradesso da Silveira tomara mais largas propor-

Quem sabe ?

elegante e formosa menina o ferior de infanteria 17.

maré cheia de felicidades.

Continua aberta n'esta re dacção, desde as nove horas da manhãaté ás 3 da tarde, a subscripção em beneficio do publicados n'este jornal, contra os actos praticados pelo

918370 Transporte J. F. 28500 18000 Carvalho 500 A. 95\$370 Somma

Regressou a Beja o nosso amigo dr. Antonio Boavida, deputado opposicionista.

S. exc. foi tomar conta da diocese de que é digno vigario pro-capitular.

Guimarães Fonseca traduziu livremente o romance da George Sand-Valentina.

Em breve apparecerá a

SECCÃO DE ARCADIA

Fragmento do poema o "Bispo"

DOLORES

Prende-me ás tranças formosas, Se tu és o meu amante, As joias mais preciosas Da tua mitra brilhante.

Fulgirão com as pedras tuas, Cheias de raios inquietos, Meus longos cahellos pretos Nas alvas espaduas nuas.

Haja depois quem se affoite A julgar outras mais bellas, São tranças da côr da noite, Precisam d'essas estrellas!

Guilherme Braga.



A' voz de Condorcet -O verbo democratico-Desponta o novo sol Soberbo e magestatico.

Fluctua a tricolòr Nas torres da cidade : Arrasam-se as prisões Ao grito -Liberdade !

Succumbe a Realeza, Expira a Reacção! O povo em ira acceza,

Feroz como um leão, Entôa a Marselheza, Saúda a Redempção! Boaventura da Costa

AO D. N.

Amo certa mulher, que não avisto figado, diarrhéa, tumor e vomitos. guezia de S. Miguel Senão de quando em quando na

Mas com medo dos homens que moria fresca.»

se péla, ções desde que o governo d'isto. nomisa cincoenta vezes o seu pre-dirigir-se ao illm.º sr. Commercio, n.º 77.

nheiro Com o gallego,n'esta contradança; ninsula .

brança sr. Arede, digno official in- Que me arranjou um bello alcovileiro Desejamos aos noivos No jornal que o tornou commendador!

Mas depois variei de portador.

IGNOTO DEO

(Ultima pagina dos «Relampagos»)

responsavel por os escriptos Se algum conceuto por ventura achaste Nos pobres versos que entoei, chorando, snr. visconde de Margaride, Curva afronte como a flor na haste governador civil d'este dis- E beija o livro que fizeste, amando.

Cunha Vianna

João de Deus.

BOLSA DE GUIMARAES 3 de maio de 1875

Vendas effectuadas

20 accões do Banco Commercial de Guimarães . 148200 30 ditas do dito 14,8500 5 ditas da Companhia dos Banhos de Vizella . . . 5 ditas da Companhia do Caminho de Ferro de Bougado 185000

O director. A. P. C. COUTINHO.

SAUDEA TODOS sem medicina, purgantes nem despezas, com o uso da deliciosa farinha de

Saude.

DU BARRY DE LONDRES

27 annos d'invariavel successo

Combatendo as indigestões (dispepsias gastrica, gastralgia, flegma, arrotos, amargor na bocritação intestinal, bexigas, diarrhea, disenteria, colicas, tosse, athsma, falta de respiração, oppressão, congestão, mal dos nervos, diabetes, debilidade, todas as desordens no peito, na garganta, do alito, dos bronchios, da bexiga, do figado, dos rins, dos intestinos, da mucosa, do cerebro e do sangue, 85 000 curas entre as quaes, contam-se a do duque de Pluskov, senhoras das excellentissimas marqueza de Brehan duqueza de Castl-stuart, dos excellentissimos srs. Lord Stuart de Decies, pard'Iuglaterra, o doutor e professor Wurzer,o professor e doutor Beneke-

Cara n.º 80.416

Vervante, 28 de março 1866. Senhor .- Bemdito seja Deus! A sua Revalescière salvou-me a vida. O meu temperamento naturalmente fraco, estava arruinado em consequencia de uma horrivel dispepsia que durava ha oito, annos, tratado sem resultado algum favoravel pelos medicos, que declaravam que alguns mezes de vida me rostariam, quando a eminente virtude da sua Revalesciere me restituiu a saude.

> A. BRUNELIERE, cura, Cura n.º 78:364

Cura n.º 68:471

Sendominha tenção casar com ella, de prostração completa na idade de S. Pedro d'Asurey, Tenção que fize de que não desisto. de 85 annos; a Revalesciere remo- etc. pertencentes á caçou-o. «Prégo, confesso, visito os A «Democrocia» disse E'a melhormulherque tenho visto, doentes, dou grandes passeios a Alta, morena, grandes olhos .. bella! pé, e sinto o espirito lucido e a me-

venda por miudo em toda a pe- marães, merador na

Em caixas de folha de lata de 114 kilo 500 reis; de 112 kilo 800 Casou em Beja com uma Devo ao Thomas Antunes a lem- reis, de 1 kilo 18400 reis; de 2 1/2 kilos 3/200 reis.

Os biscoitos da Revalescière que se podem comer a qualquer hora vendem-se em caixas a 800 e

O melhor chocolate para a saude é a Revalesciere chocolatada; ella restitue o apetite, digestão, somno, energia e carnes duras ás dessoas e ás crianças as mais fracas, e sustenta dez vezes mais que a carne, e que o chocolate ordinario, sem esquentar.

Em pó e em paus, em caixas de folha de lata de 12 chavenas 500 reis; de 24 chavenas 800 reis; as 4 da tarde, para tratar do de 48 chavenas 1\$400 reis; de 120 chavenas 3/200 reis ou 25 reis cada chavena

Barry du Barry & G. - Place Vendôme 26, Paris; 77. Regente Street Londres; Valverde, 1, Madrid.

Os pharmacepticos, droguistas, merciciros, etc. das provincias devem dirigir os seus pedidos ao Deposito Central; sr. Serzedello & C.a, Largo do Corpo Santo, 16, Lishoa, (por grosso e miudo); Azevedo Filhos, praça de D. Pedro, 31 e32; Barrat & Irmãos, rua Aurea 12. Porto, J. de Souza Fer. reira & Irmão, rua da Banharia 77

Guimarães, Antonio José Pereira Martins, pharmaceutico, Antonio d'Aranjo Carvalho, mercearia compo da Feira, 1. José Joaquim da Silva, droguista-rua da Rainha, 29 e 33.

AGRADECIMENTO

D. Miquelina de Jesus Men-mitte o artigo 15 dos mesdes Teixeira d'Aguiar, veem mos estatutos. publicamente patentear a sua gratidão eterna a todas as de 1875. ca, pituitas, nauseas, vomitos, ir- pessoas que se interessaram não só pelas melhoras de sua chorada e jámais esquecida mãe e sogra D. Maria Joaquina Teixeira durante a sua enfermidade, a que infelizmente succumbiu, mas lamdo passamonto da finada, procuraram minorar a nossa consternação. A todos, pois um eterno reconhecimento.

Especialmente agradecidos ao illm.º sr. Antonio Candido Augusto Martins, que da melhor vontade se dignou fechar o caixão no acto do en- cada botija d'esta excellente terro, protestando-lhe a sua genebra, no armazem de Vilindelevel gratidão.

ros e as quintas da Torre, Torre dacção. de fora e Torre do Mr. e m. Legers de doença do Meio e do Carriço, frede Creixomil; quinta sa do Toural.

Todas as pessoas Seis vezes mais nutritiva do prar qualquer das pro-Cartas, mais cartas e não passa que a carne, sem esquentar, eco- riedades supra, devem

seus filhos da janella para a desconsiderara o esclarecido A principio gastei bem bom di- co em remedios-Preços fixos da Manoel Pereira Guiruada Tulha, ou ao illm.º snr. Manoel Josè de Passos Lima, morador na Travessa de Santa Rosa de Lima, tambem d'esta cidade:

> O lluga-se a casa da Por-La tella sita na rua de D. João I d'esta cidade n.º 198, que se compõe d'uma morada de casas nobres com boas acomodações, bom quintal e agoa de poço. Quem a quizer ver pode dirigir-se ao feitor da mesma José Ribeiro Sampaio, das 10 horas da manhã. seu aluguer.

Associação de Soccorros Mutuos Vimaranense

s convocada a assembleia geral, para se reunir no dia 9 do proximo mez de maio, por 10 horas da manhã, no tribunal judicial d'esta cidade, afim de se

1.º Sobre a approvação das contas da direcção, relativas ao 2.º semestre de 1874

2.º Sobre a substituição de dous membros da direcção, que pediram escusa de socios.

3.º Sobre os socios que devem ser riscados por falta de pagamento.

E d'esta forma ficam ntonio Tei- prevenidos os srs. socios que Axeira Fon- estão incursos no art.º 14 seca d'Aguiar n.º 1 dos estatutos, para se e sua esposa defenderem como lhes per-

Guimarães 29 de abril

O Secretario, Antonio Joaquim de Souza

Tende-se a morada de casas, da rua de D. bem àquellas senhoras e ca- João I, onde está montada a valheiros que, por occasião imprensa «Berço da Monar-

> Quem a quizer dirija-se ao ilm.º sr. Manoel José Pereira Guimarães, rua da Tulha d'esta cidade.

CENEBRA FOCKINK

Tende-se por 500 reis la Pouca

ESEJA-SE esta quantia a juros, dando-ENDEM-SE, fo- se boa hypotheca.

Falla-se n'esta re-

Custodio José Duarte Mr. Pierre Castelli, abbade, d'Amorosa, freguezia Guimarães, alfaiate, offerecese para trabalhar pelas casas. Faz toda a qualidade obra, relativa á sua profissão, e não que desejarem com- só compõe, mas tambem

Mora na Rua Nova do



IOSE' dO'liveira encarregado de ender os Vinhos da casa de Villa Pouca annuncia que tem á Venda as seguintes qualidades de vinho engarrafado (fóra a garr

and december	1 44444	ongarrarado (lora a garrara)
Tinto de meza	150 reis	
Lagrima	200 reis	Vinho de 1854 . : . 600 reis
Tinto . :	190 reis	
Tinto fine	240 rels	Vinho de 1825 . 1.000 reis
Vinho velho em prova secca .	300 reis	
Malvasia, segunda qualidade .	360 reis	
Vinho vellho	400 reis	
Bastardo velho		
Malvasia primeira qualidade.	500 reis	
Transita Transita daguage.	COU I CES	a tracional Do reis
A STATE OF THE PARTY OF THE PAR		

RETALHO

Vinho de meza a 50, 60, 80, e 120 reis o quartilho do tinto e 120 reis do branco Este armazem tem depositos : em Fafe, em casa do snr. Miguel Antonio Monteiro de Campos; em Vizella em casa do snr. João Teixeira Alves, na Lameira; nas Taipas, no hotel do snr. Villas; em Braga, em casa do snr. Bernardo José Fernandes Carneire, rua do Souto n.º 9; em Vianna do Castello, em casa do snr. José Antonio Gon- quer pontodas provincias, queiram vender este genero à commissão. çalves d'Azevedo, rua de S. Sebastião; no Porto, em casa do sur. F. G. Santa Cruz, rua de Santa Catarina; em Aveiro, em casa do sur. Lourenço da Costa Salgueiro; em Agueda, em casa do snr. Victorino Antonio Martins.

Responde-se pela boa qualidade e pureza d'estes vinhos e deixa-se fazer n'elletoda e qualquer experiencia chimica; mas se ainda depois d'isso alguem duvidar da sua pu_ reza, podem apparecer no armazem afim de assistirem á lotação dos ditos vinhos.

TYPOGRAPI

A typographia d'este jornal fazemse todos e quaesquer impressos que sejam encommendados, com a maior promptidão, nitidez e barateza, como são:

Facturas, lettras, talões para aferição, arrendamentos, ordens de pagamento, procurações particulares e judiciaes, cautellas, rotulos para garrafas ou frascos, cartas funebres, mappas, editaes, recibos, etc. etc.

N'esta typographia tambem ha cursivo para as cartas, bem como tintas azul, verde, vermelha, mordente para dourar ou pratear qualquer impresso.

N. B. Vendem-se n'esta typographia letras a 500 reis

reis. Tambem se vendem avulso a 5 reis.

Esta excellente agua descoberta por uma sociedade dos mais distinctos Dermatologistas e estudada elanalysada por diversos facultativos e com especialidade pelo exm.º snr. dr. Agostinho Vicente Lourenço, lente de Chimica na scola Polytechnica, fortalece a pelle da cabeça e as raizes dos cabellos, faz voltar á sua côr natural e nascer os que caem em consequencia de diversas doenças cutaneas, cura a caspa e as impigens, torna os cabellos macios e lustrosos etc., etc., etc.

Preço de cada frasco 800 rs.

Todos os frascos levam o attestado do exm.º snr. dr. Lourenço e as instrucções para o uso da agua.

Deposito unico em Guimarães para fornecer todas as terras do Minho e Traz.

os-Montes, rua de S. Damaso, n.º 89, 91.

Todas as pessoas que quizerem encarregar-se da sua venda em qualquer terra das duas provincias, podem dirigir-se a Teixeira de Freitas, representante da Empreza da Agua Cezarina-Guimarães.

CAMUTACTA ALOI AVOM

LOURENÇO MARQUES D'ALMEIDA

112-RUA DAS FLORES-114

'ESTE estabelecimento que, como é sabido, é, no seu genero, um dos maist lizes do Porto, encontra-se á venda um grande e variadissimo sortimento de bilhe de todos os sorteios das loterias, cujas extracções geralmente teem lugar MAISI

Satisfaz-se com promptidão todas as encommendas que sejam feitas das proj cias (em pequena ou grande quantidade) vindo acompanhadas do seu respectivo i porte em vales do correio, ou mesmo estampilhas, sendo pequena quantia.

Recebem-se em pagamento ou desconto, os bilhetes que em outros sorteios l jam saido premiados, MESMO QUE SEJAM D'OUTROS ESTABELECTMENT E finalmente remettem-se «gratis», findas as extracções, as respectivas listas gen e todos os numeros premiados

Para que este licito e vantajoso jogo se ache ao alcance de todas as pesso mesmo as menos abastadas, se encontra no mesmo estabelecimento : alem de bilhe inteiros, meios bilhetes, quartos, oitavos, decimos e cautellas de 600, 500, 300, 2 130, 100 e 40 reis; dezenas de dez numeros seguidos, de 6/000, 3/000, 4/000, e 40 reis: e finalmente, collecções de 50 numeros differentes, desde o preço de 3000 res 15/000 reis.

Este estabelecimento fornece convenientemente todas as pessoas que, em que

Offeere cepara isso vantajosas commissões; e dispensa as mais apreciaveis vanta gens que em tal ramo de negocio se podem gosar, as quaes se podem comprehente

NEGOCIAR SEM RISCO; porque se acceita de novo, em conta, a fazenda que até ás vesperas dasextracções os pretendentes não hajam podido vender. Remettes se as listas, partes telegraphicas em caso de conveniencia, e planos; e attende-ser toda e qualquer reclamação justa que seja feita.

O pagamento, porem, tem que ser adiantado ou affiançado por qualquer negoante d'esta cidade, em cujo caso póde ser feito no fim das extraçções.

MARIA DF BRAGANÇA

(INFANTA D. BRANCA)

Versos por Bulhão Pato

Preço 100 reis-Vende-se na rua Augusta, livrarias dos srs Pereira, numeros 30 e 52; Campos Junior, numeros 78 e 80, 17 a 81.—ua do Puro, livrarias dos snrs. N. B. Vendem-se n'esta typographia letras a 500 reis fra, numeros 180 e 182; Rodrigues, 186 livraria de J. J. Bordalo, rua Augusta, de 188.—ua dos Fanqueiros, livraria de 24 e 26, os quaes são remettidos para Excedendo a duzentas custa cada cento quatro centos Zeferino, n,º 87.—Coimbra, livraria do sr. Provincias francos de porte a quem enva rerreira & Lisboa, numeros 132 e 134; Mesquita .- Porto, na do sr. Chardron.

mandar a importancia dos exemplares que todas as obras antigas e modernas que pedir, em estampilhas ou vales do correio Garta á typographia do Futuro, rua de DIF FRENTES UBRAS reio Carta á typographia do Futuro, rua de S Boaventura, 57, Lisboa

A' caridade dos vimaranenses

As religiosas Ursulinas da cidade circumstancias e sem poderem pagar os nado de estampas t vol generos alimenticios, que a credito fiados lhe venderam, e sem meios de poderem oc- dançar todas as danças modernas sem a correr às despezas indispensaveis, recor- xilio de mestre rem ás almas generosas e caritativas para que, e por uma vez, as auxiliem e soccor- util ás donas de casa ram com uma quantia qualquer, aguardando do ceu a recompensa que ellas não po- para 1874

n'esta cidade na «Livraria Internacional», rua de S. Damaso.

BOAVENTNRA DA COSTA corea de perpetuas saudades

tru

çõ

sac

do

pai

rá en

car

Th

COL

de

tra

rec

ren ma jun

gui

nic

pec

ag

mi

vol

seja

cia

den

moç

cano

que,

vant

pare

ince

o, qu

otho

dag

cada

labic

sorr lusti d'aq

(opusculo consagrado á memoria do insigne degredado Vicira de Castro)

o seu importe em estampilhas ou selles emettem- se pelo correio a quem dita livraria. Dá-se um catalogo gratis

> Nova Collecção de Cantigas do Fade, criptas delicadamente para se cantarema piano e á guitarra por Luiz de Aranjo, cor tendo 100 motes glosados, 1 vol. 300

Manual do Cosinheiro, ou nova at Braga, achando-se em apuradas do cosinheiro, copeiro e servir á meza 0

Manual de Dança, para aprender

Rôl da Roupa que se dá á Lavadeir Almanach do Clero, Nobreza e Por

Almanach dos Namorados para 13.

Qualquer quantia pode ser entregue contendo cartas amorosas &c-

an u al de Serrás, e Sonhos ou v dadeiro oraculo das Damas

PREÇO DA ASSIGNATURA

(SEM ESTAMPILHA)

35600 réis Por semestre

Assignase e vende se no escriptorio da redacção, rua das Lamellas n. 45 a 49. To da a correspondencia deverá ser dirigida franca de porte ao proprietario Augusto dos Santos Guimarães, rua de S. Paio, ou ao escriptorio da redacção. As correspondencias e publicações de interesse particular são pagas; não se publicando os escriptos que involvam responsabilidade, sem que estes venham competen temente legalisados. As publicações litterarias serão publicadas gratis, recebendose na redacção dous exemplares. Annuncios e correspondencias 30 réis por cada linha, repetição 20 réis. As assignaturas são pagas adiantadas.

PRECO DA ASSIGNATURA (COM ESTAMPILHA)

riso Para o Brazil, (pelo paquete) por anno . . . 9,000